



Comprometidos
a fazer
mais

Relatório-síntese global da Cargill Cocoa Promise 2016/2017

Comprometidos a fazer mais

A Cargill se compromete a conduzir a indústria a um setor cacauero dinâmico. Nosso objetivo é melhorar a qualidade de vida dos produtores de cacau e de suas comunidades nos cinco países originadores e, ao fazê-lo, garantir o futuro do cacau e chocolate.

O presente relatório faz uma retrospectiva dos cinco anos da Cargill Cocoa Promise e evidencia as tendências e oportunidades globais que atingem a sustentabilidade do setor cacauero.

Informações completas sobre a abordagem, atividades e avanços alcançados no cumprimento da Cargill Cocoa Promise podem ser encontrados on-line: www.cargill.com/cocoa-sustainability

Conteúdo

Nosso mundo

Um compromisso comum a fazer mais
página 01

O desenvolvimento global da Cargill Cocoa Promise
página 02

A mutabilidade do mundo cacauero
página 04

Nossa trajetória rumo a 2030
página 06

Nossas matérias

Comprometidos com o planeta
página 08

Comprometidos com a agregação dos agricultores
página 10

Comprometidos com a transparência
página 12

Comprometidos com a resiliência socioeconômica dos agricultores
página 14

Nossos avanços

Resumo dos desempenhos
página 16

Melhoria dos meios de subsistência dos agricultores
página 18

Melhoria dos meios de subsistência das comunidades
página 22

Nossos objetivos

Nossos novos objetivos até 2030 – representados pelos ícones abaixo, que aparecem em todo relatório:



Nosso mundo

Um compromisso comum a fazer mais

Nossa trajetória

Há mais de 150 anos trabalhamos com agricultores e, ao longo desse período, temos desenvolvido um vasto acervo de conhecimentos, experiência e relações comerciais dos produtos. Há mais de duas décadas introduzimos essa experiência ao setor cacauero. Ao percebermos a oportunidade comercial, também reconhecemos a necessidade de dar apoio aos agricultores, e ao setor como um todo, para que se tornem mais fortes e mais sustentáveis com o passar do tempo. Essa experiência empreendedora inicial nos coloca na posição ideal para conduzir a iniciativa à sustentabilidade da cadeia de fornecimento de cacau, dado que a procura por cacau de origem sustentável passou a ser a tendência geral.

A partir desse posicionamento, há cinco anos, lançamos a Cargill Cocoa Promise – para expressar a integridade da abordagem, definir o modelo de sustentabilidade cacauera nos cinco países originadores e permitir que os clientes percebam o nosso compromisso com toda a cadeia de fornecimento.

Objetivo: fazer mais

Temos orgulho do avanço alcançado através dos trabalhos realizados com os parceiros para direcionar atenção à sustentabilidade do setor. Entretanto, antes de podermos afirmar que o futuro do cacau e chocolate, e dos produtores de cacau, encontra-se verdadeiramente seguro, reconhecemos que ainda há um longo caminho à frente. Precisamos fazer muito mais, especialmente quando se trata da partilha de conhecimentos e trabalhos em parceria, de modo a incorporar transparência e responsabilidade a uma cadeia de fornecimento complexa e com muitas interdependências.

À medida que as expectativas das partes interessadas evoluem, os principais representantes do setor têm um novo mandato de realização das explorações agrícolas de forma sustentável. O trabalho entre os agricultores, clientes e governos nos dá oportunidades para unir pessoas e gerar mudanças positivas. Tendo em conta, especificamente, o papel que representamos na Cargill, podemos utilizar nossa dimensão e conhecimentos globais para transferir as melhores práticas intersetoriais ao setor de chocolate e cacau – p. ex., no que diz respeito à aplicação de novas tecnologias.

Estamos comprometidos a fazer mais com a Cargill Cocoa Promise. Portanto, este ano, em consonância com a estratégia empresarial, conciliamos a estratégia de sustentabilidade e atualizamos os objetivos. O reforço da abordagem e difusão desses ambiciosos objetivos não alteram os aspectos fundamentais que integram o modo como nossas explorações são conduzidas. No entanto, irão nos conceder mais foco e energia para apressar as iniciativas, especialmente transparência da cadeia de fornecimento, e para conhecer e desenvolver, em colaboração com parceiros, soluções inovadoras que respondam às questões presentes e emergentes de todo o setor.

Nosso compromisso delongó prazo

O trabalho de desenvolvimento de resiliência econômica, ambiental e social dos pequenos agricultores e de suas famílias beneficia as pessoas e comunidades intrínsecas – algo a que particularmente dou muito importância. Entretanto, a questão ultrapassa o sentimento de responsabilidade. Trata-se também de um investimento essencial à segurança da cadeia de fornecimento e do sucesso de longo prazo da empresa e daqueles que dependem de nós. Como líder da Cargill Cocoa & Chocolate é o meu dever estimular o crescimento rentável dos empreendimentos e, para fazê-lo, o fator sustentabilidade não é opcional. Devo continuar a melhorar e aliar as práticas sustentáveis da Cargill Cocoa Promise aos empreendimentos e à cadeia de fornecimento.

O desenvolvimento de um futuro sustentável para o cacau e chocolate significa o dever de aderirmos às nossas convicções sobre questões relevantes e de definirmos metas ambiciosas, como foi o caso do desenvolvimento dos objetivos de sustentabilidade até 2030. Mas também devemos estar dispostos a ouvir e aprender. Assim como o atual contexto de sustentabilidade é diferente do que era há dez anos, devemos continuar responsivos aos desafios e necessidades à frente.

"Estou empolgado pela contribuição positiva que, juntamente com os colegas da Cargill e valiosos parceiros, posso fazer para um setor tão dinâmico. Gostaria de convidá-los a se unir à Cargill Cocoa & Chocolate para juntos criarmos esse futuro."

Harold Poelma
Presidente Cargill Cocoa & Chocolate



O desenvolvimento global da Cargill Cocoa Promise

A Cargill Cocoa Promise foi lançada em 2012 e integra o nosso compromisso de longo prazo à criação de um setor cacauero dinâmico em toda a cadeia de valor. Um setor cacauero dinâmico tem um papel a desempenhar não só em termos de sucesso empresarial, como também de resolução de grandes desafios como, redução de pobreza, melhoria da qualidade de ensino e garantia do tratamento cuidadoso dos inestimáveis recursos naturais.

Nos cinco anos que seguiram o lançamento da Cargill Cocoa Promise, nossas ações têm sido aplicadas à consolidação dos atuais trabalhos, de modo a fazer uma diferença expressiva aos empreendimentos, clientes e comunidades fornecedoras do nosso cacau. Contudo, o mundo está em mutação e, naturalmente, devemos ser habilidosos o suficiente para nos adaptar às tendências como, p.ex., alterações climáticas e escassez de recursos. É essencial ter uma visão globalizada e sempre aplicarmos o que aprendemos através do trabalho em cada país, adaptando a nossa abordagem e implementando as melhores práticas que respondam aos desafios e necessidades específicas de cada país e comunidade.

Comprometidos a fazer mais

Este ano, relatamos os objetivos que pretendemos alcançar até 2030. Os objetivos que irão orientar o futuro da Cargill Cocoa Promise têm como base os conhecimentos e experiência da Cargill, as preocupações das partes interessadas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODSs). Também irão nos inspirar a colmatar cada vez mais os desafios à sustentabilidade enfrentados pelo setor e sociedade em geral – à medida que adotamos uma perspectiva cada vez mais global.

* Todo cacau de origem sustentável recebe certificação independente

Gana

4%

do cacau de origem sustentável proveio do Gana em 2016/2017 (5% em 2012/2013)*



Em 2016 foi lançada a Licensed Buying Company (empresa adquirente e credenciada), que irá apressar a atual atitude sobre crescimento sustentável dos volumes.

Costa do Marfim

59%

do cacau de origem sustentável proveio da Costa do Marfim em 2016/2017 (34% em 2012/2013)*



Verificam-se crescimento contínuo e constante de volumes sustentáveis na Costa do Marfim – o maior produtor de cacau do mundo.

Brasil

1%

do cacau de origem sustentável proveio do Brasil em 2016/2017 (0% em 2012/2013)*



Há previsão de aumento dos volumes sustentáveis do Brasil (que é um novo território para a empresa), em consonância com uma maior procura regional.

+ Descubra os nossos objetivos
Página 06

+ Leia mais sobre os nossos avanços
Página 16

Proporção de cacau adquirido do país originador

0% → 43%

A abordagem da Cargill Cocoa Promise



O que esperamos alcançar?

Queremos permitir que os agricultores e suas comunidades alcancem maiores rendas e melhor condição de vida, de uma forma que viabilize a aceleração do avanço ao desenvolvimento de uma cadeia de fornecimento de cacau e chocolate sustentável e transparente em nível global.

As áreas de impacto

Nosso objetivo é obter resultados mensuráveis e positivos para os meios de subsistência dos agricultores e de suas comunidades. Para fazê-lo, precisamos centrar nossos esforços e investimentos em quatro áreas distintas:

Desenvolvimento dos agricultores

Em nível das explorações agrícolas individuais, elaboramos planos para otimização da produtividade cacauera e para garantia da acessibilidade e utilização eficaz e responsável de insumos agrícolas como, p.ex., fertilizantes.

Treinamento dos agricultores

Para capacitar os agricultores a gerir suas explorações agrícolas como empresas bem-sucedidas, oferecemos treinamentos, instruções individuais e ferramentas que promovem boas práticas agrícolas, sociais, comerciais, ambientais e de saúde e segurança.

Apoio às comunidades

Para ajudar a fortalecer as comunidades agrícolas, aumentamos acesso a serviços básicos como educação, saúde e nutrição, e para romper barreiras à autonomia econômica.

Cooperativas e associações de agricultores

As parcerias duradouras com as associações de agricultores voltadas às empresas constituem a base da Cargill Cocoa Promise. Tornamo-las o ponto de partida para que alcancem os agricultores e suas comunidades, através das nossas três outras áreas de ação.

A mutabilidade do mundo cacauero

Para contribuir para a salvaguarda do futuro do cacau e de seus produtores, devemos conhecer as inúmeras questões complexas e intrínsecas que afetam o mundo cacauero.

Compromisso global com a sustentabilidade

Os atuais desafios à sustentabilidade só podem ser enfrentados através de um esforço comum e global que envolva uma multiplicidade de partes interessadas. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS) unem governos, empresas, ONGs e comunidades em torno de aspirações e metas comuns, em prol de mudanças globais.

Os novos objetivos da Cargill Cocoa Promise foram atentamente instruídos pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

+ Saiba mais
Página 06

+ Leia mais sobre o nosso trabalho em cooperação com a iniciativa setorial CocoaAction on-line:
www.cargill.com/page/cocoaaction

A expansão e quebra do cacau

O preço do cacau pode ser afetado por muitos fatores – desde flutuações na oferta e procura, até aos fenômenos meteorológicos de curta duração, e também às mudanças climáticas de longa duração. Para salvaguardar seu futuro, o cacau precisa proporcionar uma renda atraente e segura a muitas gerações futuras de produtores cacaueros.

Acreditamos que agregação de produtores e diversificação de receitas sejam essenciais à garantia de rendas estáveis e duradouras para os produtores cacaueros.

+ Saiba mais
Página 14

Transparência na cadeia de fornecimento

Dede a fazenda de cacau até à barra de chocolate

Mais do que nunca, empresas e consumidores se preocupam com as normas que norteiam os produtos que compram. Em relação a produtos com certificação, querem saber se seus investimentos proporcionam os benefícios prometidos.

Os avanços tecnológicos geram novas oportunidades à transparência e rastreabilidade da cadeia de fornecimento do cacau.

+ Saiba mais
Página 12

Mais de 1m

de toneladas métricas de cacau com Certificação UTZ foram ultrapassados pela primeira vez em 2016, com base na estimativa da produção global.

Mudança climática

A mudança climática é um dos temas mais importantes enfrentado pelas comunidades e sociedade com quem trabalhamos em todos os países originadores. Terras que atualmente encontram-se disponíveis para produção de cacau como, p.ex., no Gana e Costa do Marfim, podem se tornar inviáveis em resultado de flutuações pluviáteis e mudanças térmicas¹. O que isso significa para os produtores com quem trabalhamos e para os países fornecedores de cacau?

Com a elevação das temperaturas e mudança das tendências pluviáteis, apoio aos produtores de cacau para que se tornem economicamente mais resilientes é fundamental.

+ Saiba mais
Página 08

70%

do cacau global é atualmente cultivado em quatro países da África Ocidental, 16% nas Américas e 9% na Ásia e Oceania.

Competição por recursos

De acordo com o World Wildlife Fund (Fundo Mundial de Proteção à Natureza), a população mundial necessitaria da capacidade equivalente a 1,6 planetas terras para dar continuação ao fornecimento dos recursos naturais e serviços ecológicos atualmente utilizados. Com a estimativa de que até 2050 a população mundial irá atingir a marca dos nove bilhões, a pressão sobre os recursos naturais só irá se intensificar.

Através da promoção de boas práticas agrícolas e do acesso à tecnologia, agricultores irão proteger o meio ambiente e poderão oferecer maior produtividade com menos recursos.

+ Saiba mais
Página 18

9bi

estimativa da população mundial até 2050

Pressão causada pelo crescimento populacional

A necessidade fundiária para alimentação de uma população crescente irá exercer pressão ainda maior sobre os habitats já ameaçados. Florestas são especialmente fundamentais – tanto para atenuar as alterações climáticas quanto para dar sustentabilidade aos ecossistemas naturais.

Prometemos eliminar desflorestação nas cadeias de fornecimento agrícola até 2030.

+ Saiba mais
Página 14

Luta contra pobreza e desigualdade

Apesar dos avanços alcançados em nível global, muitas pessoas ao redor do mundo – inclusive comunidades produtoras de cacau – ainda carecem de acesso aos recursos básicos de que necessitam para atender às suas necessidades como, p.ex., educação qualitativa para os filhos, serviços de saúde e boa nutrição.

Creemos que redução de pobreza e capacitação de mulheres sejam fundamentais ao fortalecimento das comunidades e eliminação do trabalho infantil.

+ Saiba mais
Página 22

75%

das mulheres ao redor do mundo não têm acesso a empréstimos bancários²

¹ www.worldcocoaoundation.org/wcf-march-april-2015

² United Nations Development Programme (Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas)

À medida que continuamos a aprender e desenvolver a nossa abordagem, a Cargill Cocoa Promise, bem como as metas que a fundamentam, devem permanecer à frente do que é necessário para o aumento da sustentabilidade do setor.

Este ano, lançamos cinco objetivos que consolidam o nosso compromisso à concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) e a novas melhorias aos meios de subsistência dos agricultores e de suas comunidades.

Nossa trajetória rumo a

2030

Em um mundo de recursos esgotáveis, devemos centrar nossa atenção nas áreas que podemos oferecer os melhores benefícios. Este ano, para orientar a nossa estratégia, reavaliamos as questões mais prementes de sustentabilidade que afetam o setor cacaueteiro – e a capacidade de a Cargill influenciá-las.

Equipados com esses conhecimentos, atualizamos os objetivos que irão nos ajudar a estimular avanço através da Cargill Cocoa Promise até 2030.

Cada um dos objetivos será cumprido e acompanhado por alvos específicos gerados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, e adaptados para atender às necessidades comunitárias e nacionais dos países. A abordagem, movida por resultados, irá garantir concomitantemente a identificação de novas oportunidades e áreas de expansão ou aperfeiçoamento, enquanto gera valor para os clientes mediante demonstração dos impactos gerados.



"Ao partilhar esses objetivos, queremos proporcionar clareza e visibilidade, tanto em nível interno quanto externo, à nossa trajetória para que possamos, juntamente com os nossos parceiros, nos posicionar e apressar para transformar a cadeia de fornecimento de cacau numa cadeia mais sustentável, e gerar melhores empreendimentos para todas as partes envolvidas."

Taco Terheijden Diretor de Sustentabilidade Cacaueteira



1.º objetivo Meios de subsistência dos agricultores

Iremos promover práticas profissionais de produção de cacau de modo a reforçar a resiliência socioeconômica dos agricultores cacaueteiros e de suas comunidades.

Objetivos até 2030:

→ Um milhão de agricultores a usar os serviços da Cargill Cocoa Promise.

Isso significa que:

- iremos habilitar os agricultores fornecedores a maximizar a rentabilidade das produções agrícolas, mediante maior produtividade por hectare e diversificação de receitas.
- iremos habilitar os agricultores fornecedores a utilizar as associações de agricultores profissionais, pois as consideramos o caminho essencial à sustentabilidade cacaueteira de longo prazo nas regiões fornecedoras.
- iremos cumprir os objetivos supracitados mediante a oferta de produtos, serviços, treinamento e instruções individuais a todos os agricultores fornecedores.

ODSs alinhados



2.º objetivo Qualidade de vida das comunidades

Iremos melhorar a segurança e qualidade de vida infantil e familiar nas regiões de produção cacaueteira.

Objetivos até 2030:

- Zero incidência de trabalho infantil em nossa cadeia de fornecimento até 2025.
- Um milhão de famílias a usufruir os serviços da Cargill Cocoa Promise

Isso significa que:

- iremos identificar, impedir e eliminar o trabalho infantil em nossa cadeia de fornecimento.
- iremos apoiar a criação de um Plano de Ação Comunitária (PAC) nas comunidades fornecedoras. As PACs irão atuar como um roteiro para apressar a conquista de qualidade de vida às comunidades, com atenção à proteção infantil, educação, saúde/nutrição e capacitação das mulheres.
- iremos firmar parcerias com membros da comunidade, ONGs, governos e demais partes interessadas de modo a oferecer soluções de desenvolvimento sustentável, que atendam às necessidades definidas localmente.

ODSs alinhados



3.º objetivo Proteção do planeta

Iremos promover melhores práticas ambientais em nossos empreendimentos e em toda a cadeia de fornecimento.

Objetivos até 2030:

→ Zero desflorestação em nossa cadeia de fornecimento.

Isso significa que:

- iremos identificar, impedir e eliminar desflorestação nas cadeias de fornecimento, enquanto procuramos formas de contribuir para reflorestação e biodiversidade.
- iremos avaliar e definir metas com base na ciência à redução de gás carbônico em nossa cadeia de fornecimento, em consonância com o Acordo Climático de Paris.
- iremos aumentar a resiliência dos agricultores face aos impactos causados pelas mudanças climáticas.

ODSs alinhados



4.º objetivo Confiança dos consumidores

Iremos ajudar consumidores ao redor do mundo a escolher produtos de cacau e chocolate com confiança.

Objetivos até 2030:

- 100% dos agricultores a aplicar rastreabilidade à plantação dos grãos de cacau.
- 100% dos ingredientes de chocolate serão adquiridos em consonância com o nosso código de conduta de sustentabilidade.

Isso significa que:

- iremos padronizar o sistema de rastreabilidade da cadeia de fornecimento de cacau de origem direta.
- iremos batalhar para adquirir, fabricar e comercializar ingredientes de cacau e chocolate 100% sustentáveis.
- iremos compartilhar matérias francas e transparentes sobre a nossa trajetória em sustentabilidade com os clientes e consumidores.

ODSs alinhados



5.º objetivo Unidos à transformação

Iremos utilizar o poder das parcerias para apressar e ampliar nossos esforços, de modo a alcançar o nível de transformação setorial que não poderia ser alcançado de forma isolada.

Isso significa que:

- iremos investir nas parcerias que focam o incentivo à mudança transformacional das áreas de procura do mercado, bem como responsabilização, governança do setor público e associações de agricultores.
- seremos líder de opinião do setor, orientados por dados, utilizando nossos conhecimentos e dimensão, juntamente com os dos grupos homólogos, para ajudar a promover as normas de sustentabilidade em todo o setor.

- através da nossa especialidade, iremos contribuir para com a ciência, desenvolvimento de políticas e capacitações para ajudar governos e instituições da sociedade civil a abordar questões significativas de sustentabilidade do setor, em conjunto.

ODSs alinhados



Nossas matérias

Eliminação de desflorestação em nossa cadeia de fornecimento

Comprometidos com o planeta

2,3m ha

de terras avaliadas para redução de cobertura arbórea, utilizando a tecnologia de GPS nos cinco países originadores.

Compromisso

Temos somado esforços, em nível global, para eliminar desflorestação em todas as cadeias de fornecimento agrícola até 2030.

Atualmente, a sociedade enfrenta um difícil dilema ao contemplar o papel das empresas na atenuação das mudanças climáticas. Sabemos que redução e atenuação dos impactos são fundamentais à segurança alimentícia global futura, e que a eliminação de desflorestação desempenha o papel principal.

Florestas: essenciais à vida terrestre

As florestas do mundo dão sustentabilidade à vida vegetal e animal, e fornecem alimentos, água, combustível, medicina e meios de subsistência essenciais a bilhões de pessoas.

Como um dos líderes da indústria agrícola, alimentícia e nutricional, temos pleno conhecimento de que a força do sistema alimentício global depende do vigor dos recursos naturais do mundo e das comunidades agrícolas. Por esse motivo, estamos comprometidos em eliminar desflorestação em nossa cadeia de fornecimento de cacau, de modo a ajudar a atenuar as mudanças climáticas e reduzir a perda de habitat.

Também estão intrinsecamente ligadas às mudanças climáticas, havendo estimativas de que cerca de 12% das emissões globais de gases de efeito estufa decorrem da desflorestação tropical³. Quando se trata da atenuação das mudanças climáticas, as florestas proporcionam processos naturais e fundamentais à redução dos impactos – desde regulação caudal à absorção de dióxido de carbono.



"Atualmente, 100 famílias estão empenhadas no projeto Cacau Florestal do Brasil e a produção de cacau agroflorestal se estende sobre 500 hectares de terra. Isso evidencia a oportunidade de ampliação dos nossos esforços a mais de 2.500 famílias até 2020, se conseguirmos estabelecer acordos interinstitucionais com o setor privado, órgãos públicos e produtores de cacau. O apoio da Cargill tem sido fundamental ao sucesso do projeto."

Rodrigo Mauro Freire (Coordenador do Projeto Cacau Florestal) – Brasil



Leia a matéria completa

no Cargill Report on Forests (relatório da Cargill sobre florestas), publicado em janeiro de 2017

Uso da nossa influência

Não existe uma abordagem única e universal para eliminação da desflorestação e não podemos combatê-la individualmente por empresa, ou individualmente por cadeia de fornecimento. Através das relações com produtores e consumidores, podemos aproveitar a nossa posição para ajudar a proteger as florestas nos países onde atuamos. Em 2014, unimo-nos a empresas globais, governos e organizações da sociedade civil para endossar a Declaração de Nova Iorque sobre Florestas na Reunião de Cúpula das Nações Unidas sobre Questões Climáticas. Prometemos eliminar desflorestação em todas as nossas cadeias de fornecimento agrícola até 2030. Em maio de 2017, a Cargill integrou 30 empresas cujos Diretores Executivos escreveram uma carta aberta ao Presidente dos Estados Unidos, manifestando forte apoio pela permanência no Acordo Climático de Paris. Também em 2017, integramos o grupo das doze maiores empresas de chocolate e cacau do mundo comprometidas com a Cocoa & Forests Initiative (Iniciativa de Florestas e Cacau) para eliminar desflorestação na cadeia de fornecimento de cacau.

Desde que firmamos a Declaração de Nova Iorque, temos trabalhado na elaboração de um roteiro transparente, sustentado por políticas e práticas transparentes que nos conduzam ao cumprimento dos compromissos até 2030. A nossa política global sobre Florestas é sustentada por uma série de planos de ação pormenorizados para as cadeias de fornecimento com riscos mais elevados, inclusive as de cacau. Grande parte da nossa abordagem e atividades contempla o conglomerado das mercadorias de consumo, pois objetivamos o aproveitamento dos diversos conhecimentos e experiência que possuímos em diferentes partes da empresa.

Avanço do mapeamento: dados científicos

Sabemos que todo avanço significativo que fazemos no cumprimento dos nossos objetivos deve ser evidenciado por dados científicos sólidos que demonstrem mudanças positivas, mediante uma linha de base predefinida. Em colaboração com o World Resources Institute, WRI (Instituto de Recursos Mundiais), realizamos uma avaliação de riscos para desenvolver uma base de referência global da cobertura arbórea nas áreas de risco de desflorestação, relativas a quatro produtos de consumo prioritários, inclusive o cacau.

Em relação ao cacau, analisamos mais de 2,3 milhões de hectares nos cinco países originadores, utilizando a tecnologia de GPS para avaliação do tipo de habitat e da perda de cobertura arbórea. As avaliações irão conduzir a uma base de referência que servirá para mensurar o avanço dos nossos objetivos em matéria de eliminação de desflorestação até 2030. Agora utilizamos os resultados para priorizar as intervenções e fazer avançar as abordagens sustentáveis ao cenário, de modo a atenuar novas desflorestações e proteger a biodiversidade.

O futuro: por que razão as normas globais são essenciais?

Para a Declaração de Nova Iorque sobre Florestas ter êxito é necessário focarmos as abordagens que resultam em maiores êxitos e que lidam com as áreas de maiores riscos. Para alcançarmos qualquer tipo de avanço significativo, é fundamental colmatar as lacunas que existem em matéria de conservação florestal ao redor do mundo. Isso implica a criação de um consenso em torno de definições e critérios de mensuração, de modo a aliar as partes interessadas a uma abordagem global comum e incentivar ação

governamental para fazer avançar e alinhar os modelos institucionais e as abordagens jurisdicionais. Será fundamental desenvolver uma ação coletiva através de abordagens sustentáveis ao cenário – tanto em relação ao reforço de governança quanto à maximização de resultados. Para alcançar mudanças duradouras, será necessário o envolvimento de todos os fornecedores – desde os agricultores e cooperativas, aos clientes e governos.

Reflorestação: inversão da tendência

O cacau é o cultivo ideal para estimular reflorestação. Para produzir melhor desempenho, as árvores cacaueiras tenras precisam de sombreamento, o qual proporciona habitat para as aves e mamíferos, e melhora a qualidade do solo. A certificação UTZ exige a presença de ao menos doze árvores sombreadoras distribuídas de forma equitativa por hectare nos cacaueirais. Trabalhamos com agricultores e demais parceiros de modo a explorar as oportunidades de restabelecimento de coberturas florestais. Por exemplo, as instruções agrícolas ministradas individualmente na Costa do Marfim abrangem treinamento sobre os benefícios colhidos, ao proporcionar sombreamento arbóreo, em matéria de aumento da resiliência das safras de cacau face às mudanças climáticas. Plantio de árvores também será promovido através de planos de desenvolvimento agrícola. Iremos trabalhar com cerca de trinta cooperativas que administram viveiros de cacau, com o objetivo de envolver a participação de 3 mil agricultores e produzir mais de 90 mil árvores sombreadoras logo no primeiro ano. Esperamos desenvolver um argumento comercial sólido sobre os benefícios do plantio de árvores para o aumento da produtividade cacaueira e de outros fluxos de renda.

³ Painel Intergovernamental sobre o tema Climate Change Report on Agriculture Forest and Other Land Use

Nossas matérias

Explicação sobre o poder das parcerias

A Cargill adquire cacau de mais de 400 mil agricultores, distribuídos em cinco países originadores, sendo a maioria caracterizada por pequenos agricultores⁴.

Há duas décadas, bem antes do estabelecimento da Cargill Cocoa Promise ou dos programas concorrentes, tomamos a decisão deliberada de firmar parceria com esses agricultores mediante trabalhos com cooperativas e associações de agricultores locais, de modo a proporcionar os treinamentos e recursos de que necessitam para tornar suas explorações agrícolas mais rentáveis.

Destramento de potencial através da agregação

A agregação disponibiliza uma infinidade de benefícios aos produtores – desde o aumento de acesso aos mercados e financiamentos flexíveis, à promoção de certificações e ministração de treinamentos e de ferramentas para o aperfeiçoamento das práticas agrícolas.

⁴ Definido, de modo geral, como produções agrícolas operacionais com menos de 10 hectares.

Atualmente, as relações de longo prazo que desenvolvemos com as associações de agricultores nos distinguem pela nossa capacidade de conduzir mudanças positivas e rastrear os grãos que compramos, em nível das explorações agrícolas. Centramos nossa atenção no reforço das capacitações internas das associações de agricultores, para que possam se tornar mais profissionais, autossuficientes e habilitadas para trazer progresso às comunidades que servem.

85% do nosso cacau sustentável é adquirido através da rede de fornecimento direto, o que significa que conhecemos e trabalhamos em parceria com o agricultor e, por conseguinte, podemos identificar a procedência da associação agrícola ou o titular da certificação de quem o cacau foi adquirido.

99% do cacau comprado na Costa do Marfim em 2016 foi diretamente adquirido através de cooperativas.

Reprodução do sucesso, país por país

A agregação de agricultores se apresenta de muitas formas e fases de maturidade distintas, dependendo do país de operação e da preferência dos agricultores. Para aumentar nosso impacto, tiramos lições das nossas próprias experiências e das melhores práticas dos diversos países. O primeiro modelo de aquisição baseado em agregação teve início na Costa do Marfim. Hoje, abrange mais de cem cooperativas de cacau que fornecem 99% do nosso cacau de origem direta. Integrada à nossa abordagem, em 2013 lançamos a Cargill Coop Academy de modo a proporcionar o primeiro miniprograma de MBA do setor, o qual foi criado para ajudar a profissionalizar o modo como as cooperativas são geridas. Até ao momento, 320 líderes de 80 cooperativas da Costa do Marfim decidiram participar do programa, além dos 240 líderes de 60 cooperativas em Camarões que já participaram do curso, desde o seu lançamento em março de 2016.

Em 2017, pesquisas realizadas pela SCOPEInsight na Costa do Marfim constatam que, das 78 cooperativas avaliadas até ao momento, 36% podem agora ser consideradas profissionais em comparação ao percentual de 6%, antes de participarem do programa.

O sucesso da Coop Academy tem aberto caminho para outras soluções práticas como, p.ex., a Doni Doni, uma cooperativa de crédito da Costa do Marfim, que permite às cooperativas fazerem locações de caminhões de coleta. Nos dois primeiros anos, o programa financiou 139 caminhões através de 56 associações de agricultores, totalizando mais de 66 mil agricultores. O segundo mecanismo de crédito revela-se igualmente satisfatório e fornece às cooperativas produtos de proteção às safras aprovados e de alta qualidade. Agora consideramos implementá-lo no Gana, Camarões e Indonésia. Sem a agregação, teria sido impossível apresentar melhores resultados aos agricultores. E ainda, a empresa irá aproveitar esses êxitos, juntamente com os agricultores, para introduzir um sistema de gestão

profissional, que será de plena propriedade e gestão das cooperativas.

A situação é diferente no Gana. Ali, a preferência dos agricultores é pela criação de grupos informais. Entretanto, mais recentemente, temos verificado uma mudança de escolha voltada ao modelo agregador, inclusive nas políticas governamentais. Através do nosso trabalho no Gana, temos aprendido como o comércio digital pode contribuir para melhorar os meios de subsistência dos agricultores (queira consultar a página 13) e estamos desenvolvendo um programa de pequenas cooperativas para apoiar a fundação do nosso novo modelo comercial, que será 100% conduzido por moeda eletrônica, o que irá beneficiar os agricultores através de maior inclusão financeira, e também aumentar significativamente a transparência da cadeia de fornecimento.

Por último, graças ao apoio da Swisscontact, o rumo que seguimos na Indonésia consiste na criação de pequenas associações de agricultores para reforçar administração e certificação das safras de cacau. Atualmente,

existem 525 grupos de agricultores na Indonésia. Através dessa agregação, os agricultores podem partilhar seus conhecimentos e vender suas safras sob condições otimizadas.

Em relação ao futuro, cremos que o desenvolvimento e trabalho com agricultores através da agregação seja o caminho para criação de uma cadeia de fornecimento sustentável e mais eficaz – para o benefício de todas as partes interessadas, inclusive dos agricultores e das associações de agricultores. Temos a intenção de potencializar as nossas experiências na Costa do Marfim, de modo a criar modelos eficazes de aquisição em Gana e Camarões. Também iremos reproduzir o sucesso do modelo comercial conduzido pela moeda eletrônica em Gana, mediante a aceleração do nosso trabalho na Costa do Marfim. (queira consultar a página 13).

560

líderes de 140 cooperativas participaram da Coop Academy na Costa do Marfim e Camarões.

99%

do cacau comprado na Costa do Marfim vieram diretamente das cooperativas.

Comprometidos com a agregação dos agricultores

Nas duas últimas décadas, o trabalho com cooperativas agrícolas tem viabilizado a prestação de apoio a milhares de agricultores mediante treinamentos e recursos, enquanto consolidamos significativamente as redes de fornecimento direto. Hoje, quando se trata de oferecer uma cadeia de fornecimento de cacau mais transparente e rastreável, cremos que a agregação dos agricultores nunca foi tão relevante.



Para mais informações:
www.cargill.com/cocoa-sustainability

Nossas matérias

Rastreamento: desde o grão de cacau até à barra de chocolate

Comprometidos com a transparência

mais de 50 mil

explorações agrícolas foram mapeadas globalmente através da tecnologia de GPS, desde o início da Cargill Cocoa Promise.

31.598

agricultores abriram contas bancárias em 2016 (em nível global)

45%

do volume total global vieram de fontes com certificação de sustentabilidade – uma alta de 32% em 2015/2016.

À medida que clientes e consumidores estimulam a procura por cacau advindos de fontes sustentáveis, desenvolvimentos tecnológicos geram novas oportunidades para a transparência da cadeia de fornecimento e rastreabilidade do cacau. Desde os agricultores e fornecedores aos fabricantes e comerciantes, a demonstração da origem do cacau e o modo como foi cultivado exige franqueza e cooperação em toda a cadeia de valor.



Para mais informações:
www.cargill.com/cocoa-sustainability

Cargill Cocoa & Chocolate

Comprometidos a fazer mais – Relatório-síntese global da Cargill Cocoa Promise 2016/2017

O fornecimento global e transparente do cacau e chocolate é fundamental ao cumprimento e credibilidade da Cargill Cocoa Promise. Só através de informações claras e sólidas sobre os participantes, processos e resultados intrínsecos de toda a cadeia de valor, poderemos gerar confiança em nossas afirmações e adquirir os conhecimentos de que necessitamos para realizar novas melhorias.

Desenvolvimento do novo critério global

Nosso novo objetivo é trabalhar para adquirir, produzir e comercializar ingredientes de cacau e chocolate 100% sustentáveis, e estabelecer a rastreabilidade como o critério exigido pela cadeia de fornecimento de cacau de origem direta até 2030. Para alcançá-lo, será necessário poder garantir a credibilidade dos sistemas e dos compromissos assumidos.

Cada vez mais nossos sistemas de controle e avaliação indicam que podemos acompanhar o andamento da Cargill Cocoa Promise e demonstrar valor às partes interessadas em toda a cadeia de fornecimento.

Rastreabilidade: desde a fazenda de cacau até à barra de chocolate

No contexto de transparência da cadeia de fornecimento, rastreabilidade é o método de acompanhamento do percurso dos produtos, desde a procedência até ao local de destino, através da cadeia de fornecimento. Precisamos prestar informações aos clientes e consumidores sobre grãos de cacau de inúmeros perfis gustativos, originários e cromáticos. O êxito da rastreabilidade depende do envolvimento e compromisso de muitos participantes da cadeia de fornecimento, inclusive de mais de 400 mil pequenos agricultores. Investimento tecnológico é essencial à gestão de um fluxo contínuo de dados complexos, bem como ao desenvolvimento de sistemas, que possam rastrear os grãos em todo o processo de fabricação, enquanto são gerados produtos de perfis gustativos e qualitativos condizentes.

Mapeamentos por GPS: maior transparência agrária

Utilizamos o sistema de mapeamento por GPS das explorações agrícolas para obtenção de informações pormenorizadas sobre a localidade e modo de cultivo dos grãos. Foram mapeadas mais de 50 mil fazendas de cacau na Costa do Marfim, 6 mil na Indonésia e centenas em Camarões, proporcionando assim informações indispensáveis sobre a produtividade das safras e os métodos agrícolas utilizados. Esses conhecimentos são usados para instruir os planos de desenvolvimento agrícola e aumentar a produtividade. Integrados ao nosso compromisso de eliminação da desflorestação da cadeia de fornecimento de cacau, iremos iniciar mapeamentos por GPS para demonstrar se a localidade de uma fazenda de cacau está ligada a um foco de desflorestação (queira consultar a página 08). E ainda, os mapeamentos por GPS serão utilizados para avaliar a dimensão da fazenda de cacau em outras 36 mil fazendas da Costa do Marfim, e temos planos para estender os mapeamentos às fazendas de cacau do Brasil e Gana em 2018.

Visamos total rastreabilidade em Gana

Em Gana, nosso modelo inovador e de alta tecnologia de compras tem base nos princípios de total rastreabilidade. Os agricultores entregam o cacau aos armazéns comunitários onde pesam-se os grãos com tecnologia digital, atribuem-se os códigos de barras totalmente rastreáveis e transferem-se os fundos diretamente ao telefone ou carteira digital do agricultor. Agora podemos acompanhar o movimento de cada um dos sacos de grãos de cacau ganense e vinculá-lo a cada um dos 25 mil agricultores cadastrados no programa – esse nível de rastreabilidade aumenta a confiança e credibilidade na cadeia de fornecimento.

Destramento do potencial tecnológico

A proliferação de soluções tecnológicas inovadoras e custo-eficazes promove a adoção e aprumo da rastreabilidade, o que permite coletas de dados em tempo real. Através da Cargill Cocoa Promise, realizamos as oportunidades oferecidas pelos mapeamentos de GPS, recolha digital de dados e dinheiro móvel, os quais permitem maior transparência sobre a forma como o cacau é cultivado e adquirido dos agricultores. Outras oportunidades como, p.ex., geolocalização, códigos de barras e identificação por radiofrequência (IDRF) oferecem a promessa, em potencial, de um dia poder ser criado um sistema de rastreabilidade totalmente digitalizado, o que irá permitir às partes interessadas descobrir tudo o que precisam saber sobre a proveniência dos produtos de cacau e chocolate.

Em defesa de transparência financeira

Quando se trata de cacau com certificação, paga-se mais por produtos sustentáveis, o que beneficia os agricultores e cooperativas agrícolas, os quais recebem prêmio pelos grãos sustentáveis que cultivam. Em 2016, através da Cargill Cocoa Promise, 35 milhões de dólares norte-americanos em prêmios foram pagos a agricultores e cooperativas do Brasil, Gana, Costa do Marfim, Indonésia e Camarões. Na Costa do Marfim, 50% da totalidade do prêmio foram diretamente para os agricultores e os outros 50% foram pagos às cooperativas agrícolas. Dos 50% pagos às cooperativas em 2016, 22% foram distribuídos entre serviços agrícolas, 51% foram investidos no reforço das infraestruturas das cooperativas, 11% foram doados a projetos comunitários e 12% foram atribuídos à administração e governança. Os remanescentes 4% foram atribuídos a demais serviços como, p.ex., bonificação e incentivos aos funcionários e brindes às comunidades, como calculadoras e cadeiras escolares.

Cargill Cocoa & Chocolate

Comprometidos a fazer mais – Relatório-síntese global da Cargill Cocoa Promise 2016/2017

Comprometidos com a resiliência socioeconômica do agricultor

49%

de aumento médio das colheitas logo no primeiro ano, aos agricultores que adotaram as medidas dos Planos de Desenvolvimento Agrícola na Costa do Marfim.

62 mil

agricultores receberam instruções individuais na Costa do Marfim.

A prosperidade de longo prazo do setor cacaujeiro depende da garantia de rendas estáveis e rentáveis para os agricultores. Contudo, os pequenos agricultores estão particularmente vulneráveis a mudanças como, p.ex., condições meteorológicas desfavoráveis ou flutuações mundiais do preço de cacau.

O desenvolvimento de resiliência econômica contra esses desafios é essencial à garantia de uma cadeia de fornecimento de cacau dinâmica.

Segundo a Organização para Agricultura e Alimentação das Nações Unidas (FAO), maior resiliência humana, comunitária e ecossistêmica é essencial à sustentabilidade agrícola.

Os pequenos agricultores representam mais de 80% da produção agrícola mundial, e seu sucesso econômico é fundamental para que se possa atender às necessidades alimentícias de uma população em crescimento.

No entanto, muitos pequenos agricultores trabalham para vencer os desafios de infraestruturas de baixa qualidade, tecnologias limitadas e falta de acesso a treinamentos e financiamentos. Sem esses recursos para reforçar suas capacidades, condições flutuantes como, p.ex., a crescente variabilidade climática ou a volatilidade dos preços de produtos alimentícios, podem afetar muito mais os seus meios de subsistência.



Para mais informações:
www.cargill.com/cocoa-sustainability

Resiliência socioeconômica: o que isso significa para os produtores de cacau e suas comunidades?

Apostamos na concessão das capacitações, ferramentas, financiamento e recursos que viabilizem a prosperidade dos agricultores durante os tempos favoráveis e "resistência à tempestade" durante os tempos desfavoráveis. O agricultor preparado e capaz de suportar mudanças imprevistas, quer sejam financeiras ou ambientais, pode começar a se distanciar das reatividades de curto prazo e, alternativamente, focar as medidas de longo prazo e os investimentos necessários à melhoria dos meios de subsistência e da produtividade.

Preço é o componente que integra a rentabilidade das explorações agrícolas. As recentes quedas dos preços globais e dos preços no local da exploração de cacau só enfatizam a vulnerabilidade contínua dos pequenos agricultores às flutuações. Para sustentabilidade de longo prazo do setor, é necessário que os agricultores enxerguem o cultivo de cacau, e potencialmente também o cultivo de outros plantios, como um contribuinte positivo e essencial à geração de renda e ao avanço socioeconômico. E, embora não possamos garantir os preços do cacau, nossos esforços ajudam a intensificar a capacidade de os agricultores lidarem com as flutuações dos preços influenciados pelo mercado.

Os meios de subsistência das comunidades também desempenham um papel fundamental. Além de estar diretamente ligados a safras mais produtivas, a capacitação das mulheres oferece muitos benefícios como, p. ex., aumento da renda familiar, melhor educação para os filhos, e melhor saúde e nutrição. O aumento salarial de uma mulher dá origem à melhor alimentação e nutrição infantil, na mesma proporção que o aumento salarial dez vezes maior de um homem. É por esse motivo, juntamente com os meios de subsistência dos agricultores, que a melhoria dos meios de subsistência das comunidades representa o fundamento da Cargill Cocoa Promise.

Por que razão a adoção de uma visão holística é essencial?

A abordagem holística da Cargill Cocoa Promise já contribuiu bastante para o aumento de resiliência econômica nos cinco países originadores. Desde 2015, apoiamos 477 associações de agricultores no Brasil, Gana, Costa do Marfim, Camarões e Indonésia – esse apoio gera acesso a mercados, prêmios por sustentabilidade e crédito flexível, contribuindo conjuntamente para que os agricultores amortizem os choques

externos e invistam em desenvolvimento agrícola de longo prazo. 145.064 agricultores receberam treinamento em Boas Práticas Agrícolas (BPA) ao redor do mundo, o que resultou em maior acesso à tecnologia e a ferramentas. E mais, as instruções individuais que ministramos na Costa do Marfim, as quais já beneficiaram 62 mil agricultores até ao momento, significam que os mesmos estão desenvolvendo explorações agrícolas mais produtivas e profissionais. Conseqüentemente, constatamos que os produtores de cacau que têm adotado as medidas estabelecidas nos planejamentos agrícolas de 2016, já alcançaram em média um aumento de 49% das colheitas logo no primeiro ano. Agora começamos a implementar o mesmo modelo de instruções individuais aos agricultores nos Camarões e, em 2017, deveremos lançá-lo no Gana e Indonésia.

Com os olhos fitos para além dos rendimentos cacaujeiros

Para aumentar a resiliência econômica do agricultor, também temos os olhos fitos para além do cacau. A diversificação de receitas permite que os agricultores e suas comunidades respondam melhor às flutuações de curto prazo da rentabilidade cacaujeira. O Cacau ainda é o mais importante gerador de renda das comunidades produtoras de cacau, representando mais de 75% dos rendimentos em dinheiro para 75% da população⁵. Porém, ao atribuímos toda a diversidade de produção alimentícia a cada família, juntamente com receitas provenientes de outras plantações e rendas provenientes de outras atividades profissionais, a dependência do cacau é reduzida a um percentual inferior a 60%.

Através da criação de fluxos de renda adicionais, as comunidades resistirão mais às flutuações do cacau, o que ajudará a aumentar fornecimento ao setor.

Esse é um dos motivos pelos quais incentivamos agricultores a diversificar suas safras e ter fontes alternativas de renda, e promovemos acesso a serviços financeiros acessíveis. Por exemplo, através do trabalho com a organização internacional para o desenvolvimento, CARE, a Cargill já introduziu mais de 175 programas de poupança e empréstimo comunitário, denominados Village Saving and Loan Associations, VSLAs (associações de poupança e empréstimos rurais) no Gana e Costa do Marfim. Mais de 4 mil pessoas – mais da metade mulheres – já obtiveram acesso a pequenos empréstimos que podem ser utilizados para iniciar e ampliar empreendimentos, e também para responder às necessidades

personais como, pagamento das mensalidades escolares.

"O empréstimo de 30 mil serviu de capital para iniciar um empreendimento, uma vez que há mais de cinco anos não tenho renda. Devido ao fenômeno El Niño, a fazenda de cacau do meu marido não produzia o suficiente para atender às necessidades financeiras da família."

Christine Sawadogo

Membra do grupo Song-Taaba VSLA na Costa do Marfim

Operações bancárias móveis: promoção de inclusão e transparência financeira

O dinheiro móvel proporciona acesso a serviços bancários aos agricultores e aumenta sua capacidade de poupar dinheiro. Além de aumentar a transparência por meio da prestação de informações claras sobre os pagamentos efetuados, também ajuda os agricultores a comercializar seus produtos de forma mais eficaz e elimina os riscos associados a pagamentos em dinheiro. Lançado em 2015, o programa piloto que envolveu cinco cooperativas na Costa do Marfim já verificou até à data a abertura de 447 novas contas bancárias, deu origem a 71 mil dólares norte-americanos em poupança e ao pagamento de 53 mil dólares norte-americanos em prêmios aos agricultores. Cinco outras cooperativas irão aderir às iniciativas no próximo ano. Na Indonésia, 6.607 dos agricultores fornecedores de cacau agora realizam operações bancárias móveis, além de 24.507 agricultores no Gana.

Como a Cargill e colegas do setor continuam a desenvolver conhecimentos e abordagens, precisamos conservar o objetivo final em mente. Nossas ações precisam ajudar a desenvolver explorações agrícolas produtivas, adaptáveis e profissionais, que contribuam para a obtenção de um rendimento mínimo ou superior. Contudo, isso só se concretizará com a diversificação de riscos, e é por esse motivo que agora nossas considerações devem ir para além do cacau, para que possamos enfrentar os desafios de forma holística, que corresponda ao mundo em rápida mutação em que, juntamente com os agricultores fornecedores, atuamos.

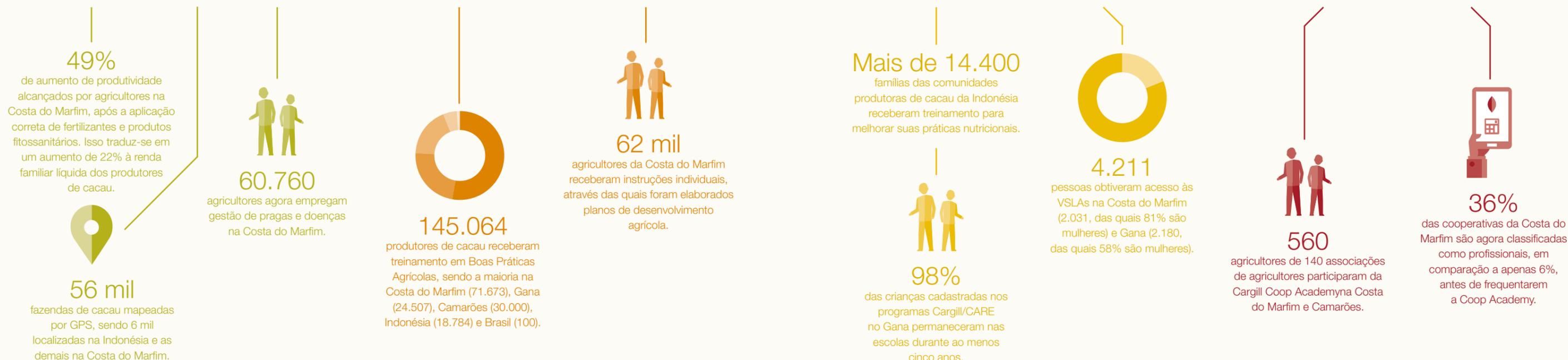
Cocoa sector study, EMC (estudo sobre o setor cacaujeiro), Costa do Marfim 2015

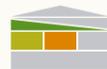


Resumo dos desempenhos

Fazemos aqui um apanhado de algumas das conquistas dos programas da Cargill Cocoa Promise nos últimos cinco anos.

No futuro, iremos dar continuidade ao acompanhamento e avaliação do avanço alcançado, centrando nossa atenção na mensuração dos resultados, em vez dos fatores de produção. Em consonância com o processo em curso, visamos consolidar os sistemas de recolha de dados de modo a apoiar as aspirações de rastreabilidade e estimular uma abordagem contínua e eficaz à definição de objetivos, gestão de desempenhos e prestação de relatórios em todos os países originadores.





Melhoria dos meios de subsistência dos agricultores

Sabemos que uma das melhores formas de melhorar os meios de subsistência dos agricultores e de suas comunidades é através do aumento da produtividade agrícola. Queremos aqui destacar os avanços alcançados, os quais permitem que os agricultores com quem trabalhamos, tornem-se empreendedores capacitados e administradores de plantações profissionais e responsáveis.



Leia mais sobre a nossa abordagem à melhoria dos meios de subsistência dos agricultores:
www.cargill.com/cocoa-sustainability

Destaques de 2016/2017



49%

de aumento da produtividade das safras dos agricultores que adotaram as medidas definidas em seus planos de desenvolvimento agrícola, logo no primeiro ano de implementação, na Costa do Marfim.



99%

do cacau comprado da Costa do Marfim foram adquiridos diretamente através de cooperativas – um alta de 96% em comparação ao ano anterior.



35m

de dólares norte-americanos

em prêmios de certificação pagos a agricultores e associações de agricultores em nível global.



Queira explorar toda matéria sobre desempenho:
www.cargill.com/cocoa-sustainability



Projeto Cargill Coop Academy

Nos últimos anos, em colaboração com a SCOPEinsight, temos avaliado os avanços e resultados alcançados pelas 79 cooperativas envolvidas no projeto Cargill Coop Academy. Os resultados são animadores. Das 78 cooperativas até agora avaliadas, constatou-se que 28 atuam em nível profissional comparadas a apenas cinco, antes de ingressarem no projeto. Saiba mais sobre os resultados do trabalho com a SCOPE on-line.



Looking ahead



Aumento da oferta de crédito acessível a agricultores e cooperativas, com base no sucesso e nas lições tiradas do programa Doni Doni, na Costa do Marfim.



Uma alta de 45% de agricultores serão alcançados através do programa de instruções individuais, inclusive 4.500 agricultores no Gana, e através do novo programa piloto na Indonésia e Camarões até 2017/2018.

30 mil

novos agricultores irão receber treinamento e suporte para obter certificação global para além de 2018.



Cerca de 200 novas cooperativas irão beneficiar da participação na Coop Academy em toda a Costa do Marfim e Camarões até 2018.



100 mil

O número de fazendas cacaeiras mapeadas por GPS será dobrado para 100 mil em todo mundo até 2020.

9mil

novos agricultores de nove cooperativas terão acesso a operações bancárias móveis na Costa do Marfim até ao final de 2018.



Avanço na melhoria dos meios de subsistência dos agricultores

Em foco

Mudança: de treinamentos para instruções individuais de agricultores

Sabemos que os treinamentos dos agricultores aumentam o conhecimento das boas práticas agrícolas. Entretanto, avaliações pormenorizadas das explorações agrícolas revelam que treinamentos nem sempre conduzem à adoção eficaz de boas práticas fora da sala de aula.

Para garantir o maior número de adesão às melhores práticas agrícolas em suas plantações, iremos abandonar os treinamentos e passar a dar instruções individuais aos agricultores. Essas serão ministradas na fazenda de cacau e será um processo contínuo que abrangerá treinamento e orientações para o planejamento de atividades e acompanhamento da adoção e dos resultados.

Em 2016, começamos a pilotar essa nova abordagem na Costa do Marfim. Em colaboração com o ICRAS, Centro Agroflorestal Mundial, já treinamos cerca de 1.250 agricultores para prestar instruções agrícolas. Cada um dos instrutores treina cerca de 60 agricultores por ano. Primeiramente, visita-se o agricultor e faz-se uma avaliação pormenorizada da exploração agrícola, que é então utilizada na elaboração de um Plano de Desenvolvimento Agrícola personalizado. O agricultor é visitado anualmente para acompanhamento do avanço alcançado no cumprimento do Plano e dos resultados alcançados.

Através da ministração de instruções individuais, obtemos conhecimentos detalhados em nível agrícola, regional e cooperativista – o que nos ajuda a conduzir os fatores de produção aonde sejam mais necessários. Até à data, cerca de 62 mil agricultores da Costa do Marfim já receberam instruções individuais e foram firmados e registrados o mesmo número de planos de desenvolvimento agrícola. Cerca de 44 mil agricultores foram novamente visitados para acompanhamento no primeiro ano de adoção. Os resultados das avaliações podem ser lidos on-line.

Em 2017, lançamos um novo projeto para pilotar o modelo de instruções individuais aos agricultores de Camarões e exploramos oportunidades para introduzi-lo no Gana e Indonésia.



"As instruções individuais nos ajudaram a aumentar o profissionalismo, uma vez que nos permitem identificar os problemas em nossas plantações e implementar um plano de desenvolvimento para enfrentá-los. Aumentam a produtividade e lucratividade. Administro minhas plantações como uma empresa e tenho um plano a seguir de modo a desenvolvê-la."

Sissoko Souleymane (agricultor) – Costa do Marfim



1.250

Agricultores receberam treinamento desde 2016 para prestar instruções individuais aos agricultores da Costa do Marfim

62 mil

agricultores receberam instruções individuais desde 2016 na Costa do Marfim



Melhoria dos meios de subsistência das comunidades

Os programas de subsistência das comunidades servem como catalisadores para ajudar os agricultores e suas famílias a resistir mais aos desafios enfrentados por muitas comunidades produtoras de cacau. Esperamos ver comunidades agrícolas com crianças nas escolas e não no trabalho, mulheres com acesso a atividades geradoras de rendas, e atendimento a todas as necessidades básicas de saúde e nutrição.



Leia mais sobre a nossa abordagem à melhoria dos meios de subsistência dos agricultores:
www.cargill.com/cocoa-sustainability

Destaques de 2016/2017



1.500 pessoas, dentre elas 450 homens, receberam treinamento sobre a importância da igualdade de gênero através dos programas em parceria com a CARE, na Costa do Marfim.

5mil

agricultores de 20 comunidades foram alcançados através da primeira leva do Sistema de Monitoramento e Correção do Trabalho Infantil (CLMRS) da Costa do Marfim, em parceria com os clientes.



Queira explorar toda matéria sobre desempenho:
www.cargill.com/cocoa-sustainability

Luta contra o trabalho infantil na Costa do Marfim

Em 2016 lançamos uma nova parceria com a International Cocoa Initiative, ICI (iniciativa internacional do cacau) – a principal instituição de proteção infantil nas regiões produtoras de cacau – para consolidação da nossa relação, que tem sido contínua desde 2002. Trabalhamos em cooperação para o estabelecimento de um sistema de acompanhamento da cadeia de fornecimento de cacau da Cargill, de modo a identificar e proteger crianças, especialmente as envolvidas em trabalho infantil. O sistema irá nos ajudar a identificar e entender as incidências de trabalho infantil para que medidas corretivas possam ser tomadas. Denominado Child Labor Monitoring and Remediation System, CLMRS (Sistema de Monitoramento e Correção do Trabalho Infantil), este ano pilotamos o modelo inovador em oito cooperativas agrícolas na Costa do Marfim, e temos planos para ampliá-lo a mais nove cooperativas agrícolas em 2017/2018.



"Desenvolvemos um sistema de alcance amplo e profundo na luta contra o trabalho infantil cacauero. Quanto maior for o número de empresas a adotar o princípio da CLMRS em suas cadeias de fornecimento, maior serão as chances de alcançarmos uma mudança decisiva em prol da proteção infantil e sustentabilidade do cacau."

Nick Weatherill – Diretor Executivo da ICI



Iremos intensificar nossos esforços na luta contra o trabalho infantil em nossa cadeia de fornecimento através da ampliação do princípio da CLMRS, e abranger mais nove cooperativas em 2017/2018, alcançando assim mais de 8 mil agricultores.

Iremos dar continuidade à colaboração com a CARE no Gana e Costa do Marfim. Na Costa do Marfim, iremos trabalhar com mais dez comunidades de modo a atender a necessidades essenciais, inclusive acesso às oportunidades econômicas para mulheres e viabilização do comparecimento do comparecimento do comparecimento escolar infantil.



16 mil

Na Indonésia, iremos continuar a melhorar a saúde geral dos agricultores através de melhor nutrição, alcançando assim 16 mil beneficiários diretos até ao final de 2017.



O programa de água potável irá alcançar mais 200 mil pessoas de oito novas comunidades, até 2018 em Camarões.



250

Em Gana, iremos trabalhar com cerca de 250 comunidades de modo a aumentar acesso à educação, intensificar a participação das mulheres nas tomadas de decisão, aumentar a segurança alimentícia, melhorar a nutrição e reforçar a proteção infantil.

Nossos avanços
Melhoria dos meios de subsistência das comunidades

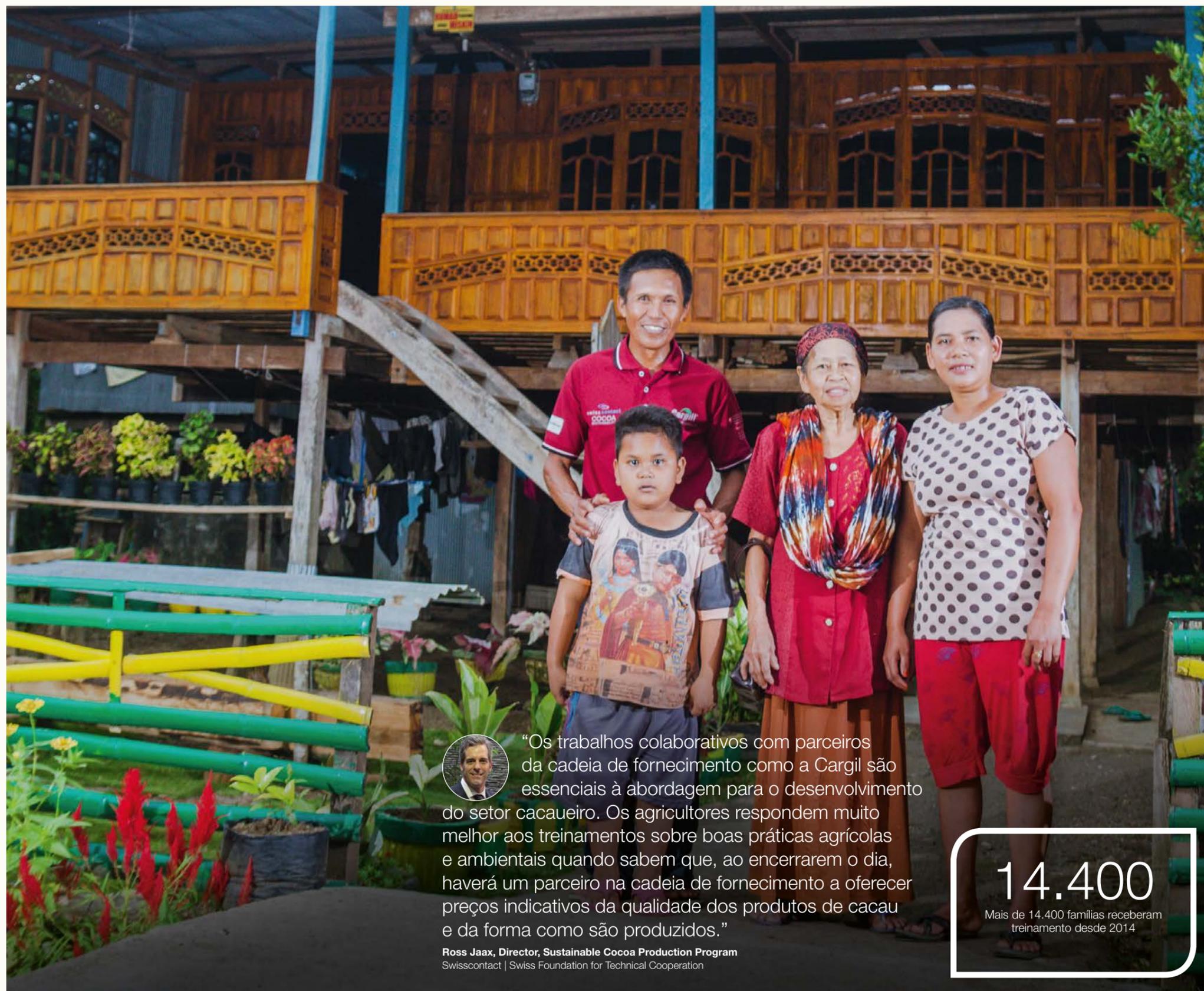
Em foco

Melhor nutrição através da educação na Indonésia

Apesar do crescimento econômico dos últimos anos, na Indonésia 9,5 milhões de crianças abaixo de cinco anos são desnutridas – a quinta maior taxa do mundo.

A desnutrição custa à Indonésia mais de 5 bilhões de dólares norte-americanos por ano devido à perda de produtividade causada pelos baixos níveis de educação e redução de capacidade física⁶. Em 2014 passamos a trabalhar com a Swisscontact de modo a melhorar os resultados da saúde das comunidades produtoras de cacau na ilha de Sulawesi, Indonésia, mediante a ministração de treinamento em nutrição e saúde. Integrantes das comunidades aprendem a cultivar hortas e a ter tanques de piscicultura para garantir acesso a diversas fontes de nutrientes. Além de melhorar a saúde comunitária, o treinamento ajuda mulheres a desenvolver novos meios de geração de renda, e os agricultores são incentivados a diversificar suas safras de modo a incrementar resiliência econômica.

⁶ <https://www.wfp.org/stories/10-facts-about-malnutrition-indonesia>



“Os trabalhos colaborativos com parceiros da cadeia de fornecimento como a Cargill são essenciais à abordagem para o desenvolvimento do setor cacauero. Os agricultores respondem muito melhor aos treinamentos sobre boas práticas agrícolas e ambientais quando sabem que, ao encerrarem o dia, haverá um parceiro na cadeia de fornecimento a oferecer preços indicativos da qualidade dos produtos de cacau e da forma como são produzidos.”

Ross Jaax, Director, Sustainable Cocoa Production Program
 Swisscontact | Swiss Foundation for Technical Cooperation

14.400

Mais de 14.400 famílias receberam treinamento desde 2014

Saiba mais

O presente relatório dá uma breve descrição das tendências e oportunidades que atualmente afetam a sustentabilidade do setor cacaueteiro.

Queira visitar o nosso site para obter informações completas sobre as medidas e avanços alcançados através da Cargill Cocoa Promise.

www.cargill.com/cocoa-sustainability

Trabalhe conosco

A Cargill ocupa uma posição singular na colaboração com agricultores e suas comunidades, e também com demais parceiros institucionais, governamentais e industriais que partilham a mesma opinião, de modo a concretizar a visão comum de estabelecer um futuro mais equitativo, sustentável e produtivo para o setor cacaueteiro.

Já estamos alcançando muitos resultados positivos, mas podemos alcançar muito mais através de uma cooperação aberta e transparente em conjunto, para reforçar a rastreabilidade das cadeias de fornecimento agrícola global.

Caso deseje explorar as oportunidades de colaboração em conjunto, queira, por gentileza, entrar em contato conosco por e-mail: cargill_chocolate@cargill.com.



thrive

